



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 19 de Agosto de 2001

1. No ano passado, precisamente nestas horas, chegava à sua conclusão em Roma a XV Jornada Mundial da Juventude, com o grande encontro de Tor Vergata. Vêm-me à mente as imagens sugestivas da emocionante vigília da noite de sábado e da solene celebração eucarística do domingo, com que se concluiu esse encontro. Aquele acontecimento extraordinário, inserido no cerne do Grande Jubileu do Ano 2000, permanece impresso na memória de todos, sobretudo dos jovens, que são os protagonistas de uma promissora primavera de esperança para a Igreja e para o mundo. Durante a vigília, confiei-lhes com grande afecto: "Vejo em vós as sentinelas da manhã, nesta aurora do terceiro milénio" e, no dia seguinte, na homilia da Missa de encerramento disse-lhes que, se soubessem ser aquilo que devem ser, "teriam ateado fogo ao mundo inteiro".

2. Continuo a reviver espiritualmente aqueles momentos de intensa emoção e, em espírito, já me projecto para o próximo encontro mundial, que se há-de realizar em Julho de 2002. Será mais uma etapa daquela itinerante peregrinação juvenil que teve início com o Ano da Juventude em 1985 e que sempre convoca, à volta da Cruz, um crescente número de participantes em diversos lugares dos cinco continentes. Desta vez, encontrar-nos-emos em Toronto, metrópole moderna do Canadá, na América do Norte, onde convivem habitantes de diferentes origens, culturas e religiões. Numa realidade tão diversificada e complexa, sente-se de maneira imediata como é necessário que os cristãos sejam "sal da terra" e "luz do mundo". Assim, as palavras de Jesus: "Vós sois o sal da terra... vós sois a luz do mundo" (Mt 5, 13-14) serão o tema e o motivo inspirador da próxima Jornada Mundial da Juventude.

Conscientes do compromisso que lhes advém do Baptismo, os jovens fiéis não se resignam a diversões insípidas, a modas efémeras e a projectos redutivos; pelo contrário, cultivam altas aspirações em nome do Senhor e esforçam-se por evitar a mediocridade e o conformismo,

infelizmente bastante difundidos na sociedade contemporânea.

3. Estimados jovens, vós compreendeis bem que não se pode ser "sal da terra" e "luz do mundo", sem tender para a santidade. Como gostaria que jamais faltasse este excelso ideal espiritual na vossa vida! A humanidade do terceiro milénio tem necessidade de jovens fortes na fé e generosos no serviço aos irmãos. Precisa de jovens apaixonados de Cristo e do seu Evangelho.

A Igreja indica-vos muitos dos vossos coetâneos que, nas mais diversas situações, também nos nossos dias, sabem realizar a vocação de cada baptizado. Indica-vos o caminho da oração e do recurso confiante na ajuda divina e na intercessão materna de Maria. Confio a preparação, as expectativas e o desenvolvimento da próxima Jornada Mundial da Juventude à Virgem Santa que, nos últimos dias, recordando o encontro dos jovens em Czestochowa para a solenidade da Assunção de dez anos atrás, invoquei reiteradamente com as palavras entao por mim pronunciadas: *"Maria, Regina Mundi! Maria, Mater Ecclesiae! Tibi adsumus!"*.

No final da recitação mariana do Angelus, Joao Paulo II fez um apelo em favor da paz no martirizado Médio Oriente, que ultimamente se tornou foco de insistentes episódios de violencia:

R dramática situação que atormenta a Terra Santa, acrescentam-se nestes dias graves tensoes políticas no Líbano, a seguir a uma onda de detenções, que obstam o diálogo nacional.

Dirijo um apelo ao sentido de responsabilidade dos Governantes dessa querida Nação, que já sofreu muito por causa das suas divisoes internas: os valores da democracia e da soberania nacional nao sejam sacrificados aos interesses políticos deste momento! Um Líbano pluralista e livre constitui uma riqueza para toda a regio do Médio Oriente: todos ajudem os libaneses a preservá-la e a faze-la frutificar!

Em seguida, o Sumo Pontífice quis saudar em várias línguas os grupos de fiéis presentes em Castelgandolfo. Estas foram as suas palavras proferidas em portugues:

Dirijo também um pensamento cheio de afecto a todos os peregrinos e ouvintes de língua portuguesa e faço votos por que, r luz dos ensinamentos do Senhor, reinem a paz e a concórdia em todas as comunidades e lares, auspiciando que todos se façam transmissores de paz e de alegria. É de todo o coração que vos dou a minha Benção.

